

## **AUTISMO NO ÂMBITO DA PSICANÁLISE**

### **Nome**

Karin Barrera De Almeida

### **Orientadora**

Vera Lucia Gonçalves Beres

**Instituição:** Universidade Cruzeiro do Sul

### **Introdução**

Desde 1943, quando Leo Kanner escreveu seu artigo “Distúrbios Autísticos do Contato Afetivo” para designar crianças que apresentavam características peculiares tais como extremo isolamento e inabilidade para estabelecer relações com os outros, incapacidade para a comunicação e o uso da linguagem, o autismo é objeto de estudo de diversos pesquisadores. Entretanto, apesar do aumento de pesquisas e grandes avanços tecnológicos na área da medicina, este tema ainda hoje é considerado um enigma e sua concepção ainda não foi totalmente definida. Houve a necessidade de reunir e sintetizar todos os artigos já publicados nos últimos 10 anos com o intuito de organizar e esclarecer de forma sucinta, mas sem parecer simplista, todos os estudos realizados nesse período que abordam a temática do autismo. Longe de ter a pretensão de desmerecer outras abordagens teóricas, porém, o que nos interessa é saber a concepção do autismo através da visão psicanalítica. Fugindo da concepção inicial postulada por Kanner, esta caminha por um sentido oposto ao da visão organicista e inatista sobre a etiologia do autismo. Para a psicanálise, a problemática do autismo se desloca do caráter inato para o aspecto formador, ou se preferirmos, estruturante, de encontro entre a criança e as figuras parentais, *primum*, com o Outro materno (Silveira, 2003), nessa perspectiva, a psicanálise preocupa-se fundamentalmente com a origem do sujeito humano.

### **Objetivo**

Realizar um recorte das produções científicas publicadas no período de Janeiro de 2002 à Dezembro de 2012 no banco de dados da Scielo e BVS e de revistas científicas eletrônicas acerca do autismo, e que tenham sido realizados no âmbito da psicanálise, para que assim, possamos estabelecer direções que nos auxiliem no diagnóstico e tratamento de pacientes com autismo.

### **Metodologia**

Buscar por artigos científicos dos últimos 10 anos que abordem a questão do autismo numa perspectiva psicanalítica, resumir todos os dados coletados e apresentá-los.

### **Resultados**

Não há resultados.

### **Bibliografia**

FONSECA, Vera Regina J. R. M.. A psicanálise na fronteira dos estados autísticos. Revista Brasileira de Psicanálise, São Paulo, v. 43, n. 1, mar. 2009. MARTINS, A. L. F. Avaliação dos Distúrbios da Linguagem no Autismo Infantil. Dissertação (Mestrado em Psicologia) – Universidade da Beira Interior, Covilhã. 2011.